



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mostra de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mostra de Trabalhos  
Científicos do PIBID  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



### IDENTIDADE: A TRAJETÓRIA DE VIDA

GOMES, Marcia Cristina Gouvea<sup>1</sup>; QUINZZANI, Elisiane Guntzel<sup>2</sup>; HENDGES, Monique dos Reis<sup>3</sup>; MAIDANA, Sheila<sup>4</sup>; OLIVEIRA, Vânia Maria Abreu de<sup>5</sup>; PERANZONI, Vaneza Cauduro<sup>6</sup>

**Resumo:** O presente resumo trata da reflexão de um trabalho realizado em sala de aula na UNICRUZ, na disciplina de Identidades Regionais do PPG em Práticas Socioculturais em Desenvolvimento Social. O artigo em estudo foi *Memória e Identidade* do autor Joël Candau, o qual trata da importância da memória e as formas de manifestação de cada pessoa, de um grupo e de uma sociedade. Realizou-se uma discussão e análise de conceitos de “identidades” e “memória” e suas analogias, as quais negam que uma exista independente da outra, como também que é impossível existir lembrança sem o esquecimento, pois somente a memória permite a criação da noção de duração, e esta, por sua vez, permite entender questões como a continuidade ou ruptura. Autores afirmam que o surgimento de elos entre as diversas fases da vida do sujeito só é possível se este tem um prévio entendimento sobre o quanto esta sequência temporal é significativa para o contexto do qual fizemos parte. Quiçá essa é construção individual de cada sujeito, pensar, seus hábitos, o reconhecer e, a partir daí, compartilhar com os grupos e a própria sociedade. Por sua vez, a memória, é o exercício do hábito e ou repetição. Já a memória social, é a marcada pela família desde a concepção até ao longo do crescimento de um sujeito. A noção de identidade gerou muitos conceitos, dentre eles, identidade nacional, identidade étnica, identidade social onde cada uma tem seu método de análise próprio e, como define Dominique Wolton, identidade é como o caráter do que permanece idêntico a si próprio, como uma característica de continuidade que o ser mantém consigo mesmo.

**Palavras-Chave:** Regionais. Memórias. Construção. Sujeito.

---

<sup>1</sup> Mestranda PPG Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, UNICRUZ: mrodrigues@unicruz.edu.br;

<sup>2</sup> Mestranda PPG Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, UNICRUZ: equinzzani@unicruz.edu.br;

<sup>3</sup> Mestranda PPG Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, UNICRUZ: mhendges@unicruz.edu.br;

<sup>4</sup> Mestranda PPG Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, UNICRUZ: sheilamaidana@hotmail.com;

<sup>5</sup> Doutora. Historia(URGS).professora da disciplina Identidades Regionais, UNICRUZ; vfreitas@unicruz.edu.br;

<sup>6</sup> Doutora em Educação (UFSM); Professora orientadora, UNICRUZ: vperanzoni@unicruz.edu.br